



A Santa Sé

**DISCURSO DO SANTO PADRE
AOS PARTICIPANTES NO CAPÍTULO GERAL
DA ORDEM DA SANTÍSSIMA TRINDADE - TRINITÁRIOS**

Sexta-feira, 15 de Junho de 2001

*Caríssimos Irmãos
da Ordem da Santíssima Trindade*

1. Sinto-me feliz por me encontrar convosco, por ocasião do Capítulo Geral do vosso Instituto. Trata-se de um acontecimento de graça, que constitui uma forte chamada a voltar às vossas raízes, a aprofundar o vosso carisma específico, procurando discernir as formas mais idóneas para o viver no actual contexto sociocultural.

Saúdo o Ministro-Geral, Rev.do Pe. José Hernández Sánchez, que foi reconfirmado no cargo, e o seu Conselho, assim como os Delegados da Assembleia capitular. Dirijo o meu pensamento cordial a todos os Trinitários que desempenham o seu apostolado generoso em várias nações. Nestes dias de intensos trabalhos conjuntos, estais a reflectir sobre o tema "*Viver o que somos*". Fiéis ao carisma trinitário-redentor, procurais manter vivo e eficaz o ensinamento da vossa Regra, cujo VIII centenário da aprovação recordastes há três anos. Nessa circunstância, também eu quis unir-me à vossa alegria conjunta, enviando-vos uma Mensagem em que recordava, entre outras coisas, que o vosso carisma é "extraordinariamente actual no hodierno contexto social multicultural, marcado por tensões e desafios às vezes também dramáticos. Ele empenha os Trinitários a determinarem, com coragem e audácia missionárias, vias sempre novas de evangelização e de promoção humana" (*Mensagem aos Trinitários*, 17 de Junho de 1998, em: ed. port. de *L'Osservatore Romano* de 11/07/1998, pág. 4, n. 2).

2. A vossa espiritualidade, que haure vigor do mistério da Trindadee da Redenção, não cessou de vos impelir para o serviço dos prisioneiros e dos pobres, na vossa longa história caracterizada por muitos exemplos de santidade. Entre os membros da vossa Ordem existem corajosas testemunhas de Cristo, algumas das quais chegaram a confirmar a sua fidelidade ao Evangelho com o martírio. A vossa espiritualidade insere-vos no coração da mensagem cristã: o amor de Deus Pai que abraça cada homem mediante a Redenção de Cristo, na dádiva permanente do Espírito Santo.

Caríssimos, valorizai este incalculável património espiritual. Ressoem no vosso espírito as palavras de Cristo: "*Duc in altum*" (Lc 5, 4). Desejei recordá-las na recente Carta Apostólica *Novo millennio ineunte*, a fim de que servissem de admoestação e convite para todos os baptizados, no alvorecer do terceiro milénio. Sim, fazei-vos ao largo; lançai as redes em nome de Cristo. "Vivei" com paixão aquilo que "sois", abrindo-vos para o futuro com confiança. Numa época caracterizada por uma preocupante "cultura do vazio" e por existências "sem sentido", sois chamados a anunciar sem compromissos o Deus trinitário, o Deus que escuta o brado dos oprimidos e dos aflitos. No centro e na raiz do vosso empenhamento apostólico esteja sempre a Santíssima Trindade. A comunhão trinitária seja para todos e para cada um fonte, paradigma e finalidade de cada acção pastoral.

3. A Igreja conta convosco! Trabalhai em união com Cristo, "revelador do nome do Deus verdadeiro, glorificador do Pai e Redentor do homem" (*Constituições da Ordem trinitária*, 2). Ele é o Redentor; n'Ele podeis ser "trinitários" e "redentores", participando da caridade redentora que nasce do seu Coração misericordioso. Vivei aquilo que sois leva-vos a reconfirmar, a fidelidade ao património espiritual do vosso Fundador, São João da Mata. Olhai com frequência para o seu exemplo e o seu ensinamento. Sois chamados a dar continuidade à sua missão, válida tanto hoje como no seu tempo, porque está orientada para o anúncio e o testemunho de Cristo, morto e ressuscitado para a salvação de todos os homens.

Abre-se à vossa frente uma importante perspectiva missionária. Não tenhais medo de orientar todas as vossas energias para Cristo, que deveis "conhecer, amar e imitar, para n'Ele viver a vida trinitária e com Ele transformar a história" (*Novo millennio ineunte*, 29). A santidade é uma tarefa essencial para a vossa Família religiosa e cada um dos seus membros. Só se fordes santos, prestareis o serviço que a Igreja e o Papa esperam de vós. De modo especial, sede modelos de intensa vida trinitária, como a vossa identidade vocacional exige de vós, dado que vos consagrais particularmente à Santíssima Trindade para a redenção dos homens identidade esta que é expressa pelo antigo lema: *Gloria tibi Trinitas et captivis libertas*. Eis a vossa missão; esta é a melhor contribuição que podeis oferecer à nova evangelização, com um serviço apostólico em favor dos mais necessitados.

4. Diante de vós abrem-se profundas perspectivas, embora não falem dificuldades nem obstáculos. Tende confiança no Senhor e não hesiteis em enfrentar os desafios do momento

histórico que estamos a viver. Recordo-vos que o esforço prioritário de cada uma das vossas comunidades consiste em ser um cenáculo de louvor ao Deus Uno e Trino e um centro de abnegação gratuita aos irmãos (cf. *Mensagem aos Trinitários*, n. 3). Ao repetir-vos esta exortação que vos dirigi há três anos, encorajo-vos a abraçar na caridade cada homem sem distinção, a procurar corajosamente, com liberdade profética e sábio discernimento, caminhos novos para poderdes ser presenças vivas na Igreja, em comunhão com o Papa e em colaboração com os Bispos.

Olhando para os vastos horizontes da nova evangelização, manifesta-se com força a urgência de proclamar e testemunhar a mensagem evangélica a todos, sem distinção. Quantas pessoas ainda esperam conhecer Jesus e o seu Evangelho! Quantas situações de injustiça, de desordem moral e material estão presentes em muitas regiões da terra! A missão é urgente e a contribuição de cada um é indispensável. Esta contribuição exige o apoio de uma oração incessante e fervorosa. Só assim é possível indicar aos outros o caminho para encontrar Cristo e O seguir fielmente. Assim fizeram o vosso Fundador, São João da Mata, e o vosso Reformador, São João Baptista da Conceição, em cujos passos quereis caminhar com fidelidade. Este é o testemunho oferecido por muitos dos vossos irmãos, que serviram a Igreja nos campos mais diversificados, com frequência em situações de dificuldade. Assim como eles foram, também vós deveis ser fiéis discípulos de Cristo e generosos operários do Evangelho, com confiança constante e renovado impulso apostólico.

A Virgem Santíssima, que na vossa Ordem venerais com o bonito título de *Nossa Senhora do Bom Remédio*, vos proteja e vos oriente pelo caminho da santidade, completando todos os vossos projectos de bem.

Com estes votos, abençoo-vos com afecto, enquanto vos garanto a minha lembrança na oração, para cada um de vós e para quantos encontrais no vosso ministério apostólico quotidiano.